

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director e Proprietário:

Armando Marques Henriques

Redacção-Administração

Avenida Marginal, 52 - Norte
4740 ESPOSENDE

Publicidade e Assinaturas:

SERVICONTA - Rua Rodrigues de
Faria - 4740 Esposende

Composição e impressão

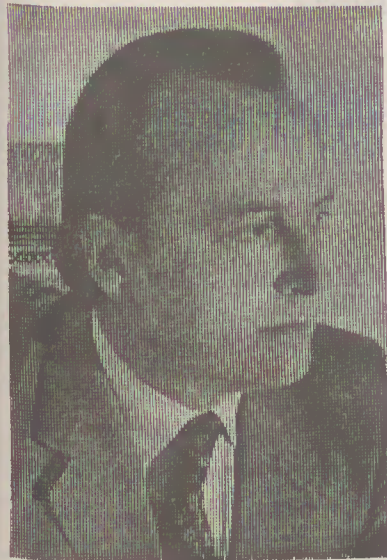
Editora Poveira, L.da
R. Manuel Silva/4490 Póvoa de Varzim

Preço: 15\$00

Tiragem média mensal
2500 exemplares

ACTIVIDADE POLÍTICA

O DR. PINTO BALSEMÃO



de visita
ao Concelho de Esposende

Na qualidade de Presidente do Partido Social Democrata, desloca-se ao nosso concelho, no dia 19 do corrente, para se encontrar com os militantes locais do PSD.

Pelas 10 horas, chegará a Apúlia, onde se avistará com os pescadores, seguindo depois para Fão. Em Esposende, efectuará uma reunião com os responsáveis locais do partido, visitando ainda, antes de seguir para Barcelos, as freguesias de Antas e Forjães.

O futuro Serviço de Saúde e o Hospital de Esposende

UNIDADES INTEGRADAS E A FALTA DE VERBAS PARA FINANCIAMENTO DO PROJECTO

Estará dependente da vontade política do governo, da Administração Distrital do Serviço de Saúde de Braga e que a Comissão Instaladora do Hospital de Esposende não se poderá alhear, os responsáveis pelo actual sistema de saúde neste concelho e pela disseminação de serviços a funcionar em paralelo, repe-

titivos até, ocasionando um sub-aproveitamento de mão de obra e os consequentes custos de que resulta, inevitavelmente, prejuízos elevados.

O Presente e o Futuro da Saúde no Concelho

Podemos informar que a Delegação de Saúde de Esposende é alheia ao estado actual do Hospital, tendo accionado os mecanismos ao seu alcance para que a população venha a usufruir dum eficiente plano de saúde e de boa qualidade de vida.

Numa rápida análise às condições do funcionamento do Hospital, concluiremos que tudo se conjuga para a destabilização em que a falta de regulamento interno que discipline as actividades funcionais médicas e paramédicas; a falta de preenchimento do quadro de enfermagem; insuficiência de condições de trabalho e de instalações, são factores a que ninguém se poderá alhear e, muito menos, a Comissão Instaladora. Não surpreende, com tudo isto, os custos de manutenção quando atingem níveis astronómicos e deficitários — é esta, em nosso entender, a razão das afirmações do Ministro dos Assuntos Sociais, da futura entrega às Misericórdias da gestão dos Hospitais.

Relativamente ao concelho de Esposende, o relatório publicado pelo Gabinete de Estudos e Planeamento da Direcção Geral de Saúde, indica que somos os piores em sanidade e saúde e, curiosamen-

te, temos boas condições para um bom planeamento em cuidados médicos. É que, poderemos ter bom aspecto físico e não termos condições ideais para boa saúde. Assim, se houver deficiências de habitabilidade, sem esgotos e saneamento, má alimentação e insuficiência de infra-estruturas, as condições de boa qualidade de vida poderá levar à precariedade da saúde.

Unidades integradas e o projecto

Há a distinguir, em toda esta problemática, duas situações distintas, quanto a locais para cuidados médicos de base: estamos em presença de instituição de assistência oficial e, então, a burocracia tudo complica e limita ou a instituição é privada e tudo são facilidades, mesmo para subsídios e participações estatais.

Assim, as estruturas em projecto no Ministério dos Assuntos Sociais para o serviço de saúde no concelho de Esposende, atinge apenas o nível de cuidados médicos de base, isto é, os casos mais complicados serão tratados noutras localidades. E por isso se entende que o custo médio numa cama no Hospital, custa 5 contos quer esteja ou não ocupada. Daí, a insistência de que o Governo vai devolver a gestão dos Hospitais às Misericórdias.

Tanto quanto foi possível averiguar, o projecto prepara-

(continua na 4.ª página)

Visita - relâmpago a Esposende do MINISTRO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

«A gestão dos Hospitais pelas Misericórdias»

— O pensamento insistente do DR. LUÍS BARBOSA

Esteve em Esposende, em visita de trabalho, o Ministro dos Assuntos Sociais, Dr. Luís Barbosa, para se inteirar dos problemas relacionados com as instituições suas dependentes.

Depois de passar em Barcelos, o Ministro esteve no Hospital de Esposende, tendo contactado com a Comissão Instaladora que lhe expôs os graves problemas que afectam o seu funcionamento.

Em Marinhas, para onde se deslocou em seguida, teve oportunidade de ver a Quinta do Paiva, adquirida para fins sociais e conforme oportunamente anunciamos.



Na passagem, de novo pela sede do concelho, dirigiu-se ao Infantário, sendo recebido

pela Mesa da Santa Casa da Misericórdia, e apreciado as instalações, prometendo para breve, a entrada em funcionamento, seguindo para Fão, a visitar o Hospital-Lar da Terceira Idade.

Durante a visita, houve a oportunidade de troca de impressões sobre os vários problemas que envolvem as instituições locais de assistência e, bem assim, a financiamento de projecto de infantários do concelho, a gestão do Hospital pela Misericórdia que disse, «é a única entidade capaz de fazer boa gestão». No entanto, as indemnizações desde a oficialização dos serviços do Hospital e as actuais rendas já acumuladas pela utilização dos serviços ainda está longe da solução ideal até por que envolve o regresso, à Misericórdia, da gestão do Hospital.

O Ministro fazia-se acompanhar pelo Governador Civil de Braga substituto, Dr. Luís Marques Mendes, Eng.º Losa Faria e vereação da Câmara Municipal, além de técnicos e funcionários do Ministério e Mesa da Santa Casa da Misericórdia.

«Jornal de Esposende», por não ter recebido o programa desta visita relâmpago do Ministro, não pode fornecer mais pormenores, o que se lamenta.

Jornadas de OFIR das Pequenas e Médias Empresas

Reuniu em Ofir, no início do corrente mês, a Comissão da Associação Industrial Portuguesa para as Pequenas e Médias Empresas Industriais (CAIPMEI). O seu objectivo, foi a maior divulgação do papel importante das pequenas e médias empresas industriais na economia e desenvolvimento nacional. As pequenas e médias empresas industriais — PMEI — absorvem em Por-

tugal, mais de metade de toda a indústria. São consideradas pequenas e médias empresas industriais, as que fixam entre 5 e 400 trabalhadores e não ultrapassem 250 milhões de vendas por ano.

Actualmente, a pequena e média empresa industrial, ocupa um lugar de destaque e assume um importante crescimento da economia de todos os países.

CARTA DE LISBOA

Almoço ou Jantar-Convívio de Esposendenses residentes na Capital

Integrado nas comemorações do I Centenário da Morte do nosso ilustre conterrâneo António Rodrigues Sampaio e antecipando-se à inauguração da exposição itinerante que sobre o mesmo a Câmara Municipal de Lisboa, de colaboração com a de Esposende, em cujo concelho

nasceu, com a de Sintra, onde morreu, e outros por cujos concelhos passou no exercício das suas missões profissionais e políticas, um grupo de Esposendenses pretende levar a cabo um almoço ou jantar convívio, possivelmente na

(continua na 4.ª página)

Esposende em noticia...

Festa de S. João

A festa do Santo Precursor, ao contrário do que seria para desejar, tem este ano um programa muito reduzido, embora isso aconteça por razões que se justificam.

Entre os dias 23 e 27 teremos música gravada, no bairro do Norte.

Na noite de 24, actuará o conjunto «Adonai», até às 0 horas.

Na noite de 26, actuará o conjunto «Arco Iris», de Viana do Castelo.

No domingo, 27, às 15,30 horas, dará entrada a simpática Fanfara dos Escuteiros de Fão, que virá abrilhantar a humilde Procissão de S. João Baptista, que sairá da sua capela cerca das 16,30 horas.

Novos banheiros

A praia de Esposende, vai ter novos concessionários, na época balnear que se avizinha. Com efeito, os irmãos Miquelinos, conseguiram garantias, junto do Presidente da Câmara, de poderem assumir a exploração da praia que há muitos anos tinha ares de semi-abandono.

Com toda a força e optimismo de uma família numerosa, a praia irá funcionar, em termos de segurança e apetrechamento balnear, no máximo empenho. Sabe-se que, para além de dois postos de vigia e dois nadadores-salvadores, estará colocada uma impecável sinalização, uma instalação sonora e dois sectores de barracas.

Falecimentos

Nesta vila, donde era natural, no dia 1 de Junho, faleceu com a idade de 86 anos, a Sr.^a D. Emília da Rocha Vilarinho, viúva, filha do comandante Manuel Vilarinho.

A saudosa extinta era mãe de João, Augusto, Emílio, Albino Rodrigues Vilarinho e de Luísa e Judite Vilarinho.

O primeiro, é o actual Provedor da Misericórdia, e o segundo, enfermeiro e vereador municipal.

O funeral, com grande acompanhamento, realizou-se para o cemitério municipal desta vila.

☆

No Rio de Janeiro faleceu, recentemente, este nosso conterrâneo, vítima de enfermidade incurável, que o molestava há alguns anos.

O Américo Velasco, era casado, com senhora italiana, e pai de dois filhos.

«Jornal de Esposende» apresenta sentimentos de profundo pesar às famílias em luto.

FESTAS DA VILA/82

Já foi afixado o primeiro cartaz anunciador das FESTAS DA VILA, que se realizam em Agosto do ano corrente. Jacinto Costa foi seu autor, dando-lhe uma característica folclórica e renovadora, diferente, portanto, do modelo tão repetido que há anos nos era apresentado...

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

Vítor Manuel Leite da Mata, Notário do mesmo Cartório:

CERTIFICO, narrativamente e para fins de publicação que, por escritura de vinte e sete de Maio de 1982, lavrada de fls. 62, a fls. 62, verso, do livro de «Escrituras Diversas» 10-C, deste Cartório, e com referência à sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «OFIRTEX — INDÚSTRIAS TEXTEIS DE FÃO, LIMITADA», com sede no lugar da Areia, na vila de Fão, deste concelho, foi alterada a redacção do corpo do artigo sexto, a qual passou a ser a seguinte, e eliminando-se os seus parágrafos primeiro e segundo:

«ARTIGO SEXTO — A gerência da sociedade é exercida pelo sócio Paulino Leite Barroso, sendo necessária e suficiente a sua assinatura para a obrigar e representar em juízo ou fora dele, activa e passivamente.»

É certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme com o original.

Esposende aos vinte e oito de Maio de mil novecentos e oitenta e dois.

O Notário,

(Vítor Manuel Leite da Mota)

Câmara Municipal de Esposende EDITAL

Venda de 3 lotes de terreno no loteamento da Quinta de S. Bento, lugar de Pinhote, Freg. de Marinhas-Esposende

Alexandre Domingos Losa Faria, Engenheiro Electrotécnico e Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Esposende:

Faz saber que, de harmonia com a deliberação da Câmara Municipal, tomada em sua reunião de 21 de Maio último, se procederá à venda em HASTA PÚBLICA de 3 lotes de terreno para construção, sitos no loteamento da Quinta de S. Bento, no lugar de Pinhote, da freguesia de Marinhas, deste concelho.

A hasta pública terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 14,30 horas, do próximo dia 22 do corrente.

A base de licitação é de 400 000\$00 para cada lote, não sendo admitidos lanços inferiores a 1 000\$00. No acto de arrematação, o licitante que

maior preço oferecer, depositará na Tesouraria da Câmara 10% do valor do mesmo, para garantia da realização do contrato e que reverterá a favor da Câmara Municipal na falta de cumprimento do pagamento dos restantes 90% da arrematação, o qual terá de ser pago no prazo de 30 dias a contar da data da hasta pública.

Na mesma ocasião o arrematante depositará mais 3% do valor da arrematação, nos termos do art.º 15.º da Tabela Geral do Imposto do Selo, para ser contabilizado logo que se verifique a transferência efectiva do terreno.

Esposende, 1 de Junho de 1982.

O Presidente da Câmara,
a) — Eng.º Alexandre Domingos Losa Faria

Secretaria Notarial de Vila do Conde

SEGUNDO CARTÓRIO

a cargo da LIC. BENVINDA FERREIRA DA SILVA

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura desta data, lavrada neste Cartório e exarada de folhas cinquenta e três, a cinquenta e quatro, verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e trinta e três B, foi rectificadada a escritura de vinte e seis de Junho de mil novecentos e oitenta e um, exarada a folhas trinta e sete, verso, do livro de escrituras diversas número vinte e dois-C, deste Cartório, de constituição de sociedade comercial por quotas, denominada «PEDAGOGIA VERDE, PUBLICAÇÕES, LIMITADA», com sede na freguesia de Forjães, do concelho de Esposende, tendo sido dada nova redacção ao ARTIGO TERCEIRO, do respectivo pacto social da dita sociedade a qual passou a ser a seguinte:

TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, é de CEM MIL ESCUDOS, e corresponde à soma das seguintes quotas: — duas iguais

de TRINTA E SETE MIL E QUINHENTOS ESCUDOS percententes cada uma delas a cada um dos sócios JORGE DIAS FÉLIX GONÇALVES DE ARAUJO e MARIA HELENA RIBEIRO SOARES GONÇALVES DE ARAUJO e cinco quotas iguais de CINCO MIL ESCUDOS cada uma, pertencentes cada uma delas a cada um dos sócios GONÇALO NUNO RIBEIRO SOARES GONÇALVES DE ARAUJO, HELENA MARGARIDA RIBEIRO SOARES GONÇALVES DE ARAUJO, MIGUEL ANDRÉ RIBEIRO SOARES GONÇALVES DE ARAUJO, MARIA SUSANA RIBEIRO SOARES GONÇALVES DE ARAUJO e JOÃO JORGE RIBEIRO SOARES GONÇALVES DE ARAUJO.

VAI CONFORME.

Secretaria Notarial de Vila do Conde, vinte e um de Maio de mil novecentos e oitenta e dois.

O Ajudante,

(João Evangelino Gomes de Freitas)

VENDE-SE TERRENO EM ESPOSENDE

Área: 1000 metros². Situado no gaveto entre a Aven Arantes e Oliveira e a Aven do Hospital, em Esposende.

— Contactar: Telefone 62937-PORTO

Dá-se à exploração

CAFÉ - RESTAURANTE - SNACK-BAR

(Bem situado, face à Estrada Nacional)

Falar no **Gabinete de Contabilidade de Esposende** — A. MARTINS DE OLIVEIRA, L.DA - Telef. 89848

Noticias do Concelho

★ DE MAR

PROMESSA ESCUTISTA

Nos passados dias 29 e 30 a freguesia de Mar, viveu momentos de autêntica festa, com as solenidades que decorreram sob o patrocínio do Grupo de Escutas de Mar, com a participação dos Grupos de Escutas de Marinhas, Santa Marta de Portuzelo, Mujães, Esposende, Areosa, Milhazes, Palmeira, Fão e ainda as fanfarras dos Grupos de Escutas de Fão e S. Romão e o Grupo Coral dos Escuteiros do Castelo do Neiva.

As diversas cerimónias que foram sempre presenciadas por elevado número de pessoas, tiveram lugar na Igreja Paroquial de Mar.

No dia 29, às 21,30 horas realizou-se a velada de armas e a bênção das insígnias.

No dia 30, de manhã, realizou-se a promessa de dirigentes, lobitos e exploradores e ainda a passagem de juniores a seniores.

Apesar do mau tempo que se fez sentir, todas as solenidades decorreram com um brilhantismo digno de registo, onde ficou patente a capacidade de organização do Grupo de Escutas de Mar

INAUGURAÇÃO DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DA BOA VIAGEM

No passado dia 13 de Maio, procedeu-se à inauguração e bênção da Capela de Nossa Senhora da Boa Viagem, no Lugar de Cima.

Toda a população da freguesia se incorporou na Procissão, que saiu da Igreja Nova e se dirigiu para o Lugar

da Cruz, passando pelos principais arruamentos, vistosamente ataptados com flores e diversos ornamentos.

Ao longo do percurso, viam-se figurantes a completar «quadros» alusivos ao mês de Maria, numa demonstração de fé cristã, que sempre tem acompanhado as gerações desta localidade.

Presidiu às cerimónias, o Sr. Arcipreste de Esposende que depois dum brilhante improviso em que falou da fé em Deus, do Papa e das solenidades de Fátima, procedeu à bênção da capela, na presença duma multidão, que entretanto se juntara no local.

FUTEBOL

Juventude de Mar, 3-Belinho, 1

Jogo disputado no Campo do Fieiro, no passado dia 6, com a presença de numeroso público. Jogo bem disputado com ambas as equipas a desenvolverem um futebol agradável. Ao intervalo a Juventude de Mar ganhava por 2-0. Golos de Alfredo Alfaiate e Júlio. No reatamento a Juventude de Mar, equipa que se mostrou mais aguerrida, fez mais um golo por Zinho, para depois Lima fazer o ponto de honra para a equipa de Belinho. — C.

EM ESPOSENDE

ALUGA-SE

Armazém com área aproximada de 100 m² com 7 metros de frente.

Falar: BOUTIQUE DONINHA, Rua Conde de Castro, n.os 12-14 — Telef. 89211 e 89751.

Vende-se QUINTINHA

Junto do mar — na Zona de Esposende constituída por casa grande, anexos, arrecadações, adega, árvores de fruto, vinha, etc.

Contactar pelos Telefones: 89128 — Rede Braga
Ag. ABREU & CAPITÃO, L.DA 313904 — Rede Porto

O Desporto no concelho

«Bota pró Norte, menino!...»

É preciso viver-se com o povo para avaliarmos, com profundidade, o seu sentimento de bairrismo.

Quando assistimos ao último jogo da derradeira jornada da 1.ª fase do campeonato da III Divisão Regional de Braga, era frequente ouvir-se — porque a equipa local estava empatada a zero holas — «bota pó norte, menino...» De facto, os locais atacavam para o lado norte.

Sem dúvida que, a conterrânea, autora da frase, é já uma presença indispensável nos jogos de futebol disputados em Esposende. «Os meninos» recebiam, desta forma simples e entusiástica, um alento e força para levar de vencida o seu adversário, manifestando de modo singular o seu bairrismo pela equipa e pela sua terra.

O que é certo é, podemos afirmar, repetindo a frase: «bota pró sule, com força...» o Esposende melhorou a sua actuação e ganhou o jogo, no 2.º tempo.

Este exemplo de desportivismo, singelo, eficiente, correcto, cala fundo a quem aprecia, de perto, as manifestações populares dos seus conterrâneos e um ensinamento para tantos outros esposendenses que, assanhados e sem controle no seu temperamento, não conseguem evitar os malefícios duma actuação que tem provocado muitos amargos de boca aos dirigentes da A.D.E.

«Bota pó norte ou pó sule» é uma forma simples de incitar os «meninos» para a vitória. Sem exageros, com civismo, respeitando o adversário.

ram com entusiasmo e desusado patriotismo, tendo o Franklim, de Apúlia, e Manuel Losa, oferecido passeios turísticos a Paris e Versailles deliciando os nossos jovens atletas e seus dirigentes acompanhantes.

A taça ao vencedor do torneio foi entregue ao capitão da A. D. E., pelo Presidente do Maurepas que dirigiu palavras de apreço e admiração pelos jovens esposendenses.

O clube está muito grato aos conterrâneos emigrantes nesta região de França, a colaboração e apoio prestados a toda a caravana.

☆

III Divisão da A. F. B.

Últimos resultados e classificação final.

16.ª jornada: Martim - Cabreiros, 1-0; Vila Chã - Tibães, 5-3; Esposende - Aveleda, 7-0; Ruilhe - Pousa, 1-4; Águias da Graça - Estrelas do Faro, 2-4.

17.ª jornada: Vila Chã - Estrelas do Faro, 1-2; Martim - Esposende, 0-6; Cabreiros - Ruilhe, 2-1; Pousa - Águias da Graça, 5-1.

18.ª jornada: Vila Chã - Cabreiros, 3-2; Esposende - Tibães, 3-1; Pousa - Martim, 1-1; Estrelas do Faro - Aveleda, 5-1; Águias da Graça - Ruilhe, 0-2.

CLASSIFICAÇÃO

1.º Esposende, 32 pontos; 2.º Pousa, 28 p.; 3.º Vila Chã, 27 p.; 4.º Estrelas do Faro, 20 p.; 5.º Tibães, 18 p. (a); 6.º Cabreiros, 16 p.; 7.º Ruilhe, 11 p.; 8.º Martim, 10 p.; 9.º Aveleda, 8 p. (a); 10.º Águias da Graça, 8 p.

(a) Têm um jogo em atraso.

De acordo com esta classificação subiram à II Divisão a A. D. de Esposende e o Pousa. Todavia, segundo o comunicado oficial n.º 168, de A. F. B. de 4-6-82, o Estrelas do Faro perdeu os dois pontos no jogo com o Vila Chã, que havia ganho, em virtude de ter feito alinhar jogadores em situação faltosa. Se os dois pontos perdidos forem atribuídos ao Vila Chã e se o resultado final do jogo Pousa - Martim for homologado, então quem acompanhará o Esposende será o Vila Chã.

II Divisão da A. F. B.

Quando este número sair já se saberá se o G. D. de Apúlia sobe ou não ao escalão superior distrital. Ao escrevermos esta resenha a situação é a seguinte: «Os Ceramistas» e o Apúlia encontram-se em 2.º lugar com o mesmo número de pontos. Na última jornada, a realizar em 12 e 13 do corrente, estas equipas jogarão entre si, no campo de «Os Ceramistas». Do resultado deste jogo sairá o 2.º classificado que acompanhará o 1.º classificado para a I Divisão da A. F. de Braga.

Últimos resultados:

19.ª jornada: Laje - Apúlia,

NO CAMPO P.ª SÁ PEREIRA

Consagração dos Campeões

com desportivismo e a presença de uma Fanfarra

No primeiro domingo de Junho, foi a data escolhida para consagrar os campeões da Associação Desportiva de Esposende.

Primeiro, a equipa júnior, pela sua permanência no campeonato da I Divisão Nacional e pelos resultados obtidos na recente deslocação a França.

Receberam das mãos do Presidente da Direcção, Dr. João Paulo e de Joaquim da Silva Braga, em representação da Câmara Municipal, as medalhas comemorativas, perante o entusiasmo e aclamação de imensos desportistas presentes.

Antes de se iniciar o jogo com o Tibães, coube a vez da equipa sénior, receber o mesmo galardão das mãos das mesmas entidades, sob o calor bairrista dos desportistas presentes.

A Associação Desportiva de Esposende garantiu a subida à II Divisão Regional, ascensão conquistada à custa de muitos sacrifícios e dedicação dos responsáveis.

A Fanfarra dos Escuteiros de Fão, com o garbo de sempre, exibiu-se com o agrado dos presentes, tendo maravilhado os apreciadores pelas evoluções no rectângulo de jogo, antes e durante o intervalo.

1-2; 20.ª jornada: Apúlia - Ucha, 2-1; 21.ª jornada: Apúlia - Terras do Bouro, 1-0.

Esperamos no próximo número informar da subida do Apúlia, se se concretizar.

I Divisão da AFB

As duas formações do concelho — o Marinhos e o Fão — têm feito um final de prova bastante positivo. Todavia, enquanto o Marinhos, faltando ainda uma jornada, tem já garantida a sua permanência neste escalão, o mesmo não se pode dizer em relação ao Fão. Na verdade este clube jogará a sua sorte na última jornada, em 12 e 13 do corrente, com outro clube dos chamados «afritos», no campo deste — o Santa Maria.

Resta-nos dar os parabéns ao Marinhos e desejar que o Fão se mantenha na I Divisão.

«Jornal de Esposende» regista com muita simpatia os triunfos dos atletas locais e deseja muitas felicidades aos jogadores e dirigentes que, num só corpo e numa só alma, cumpriram o objectivo traçado no início da época: subir de divisão. E conseguiram. Parabéns.

Esposende, 3 - Tibães, 1

Jogo disputado no campo municipal Padre Sá Pereira, com numerosa assistência e com o calor da entrega das medalhas, iniciou-se o jogo que, em princípio, parecia muito fácil.

Assim não aconteceu e ao intervalo, as equipas estavam empatadas a zero.

No segundo tempo, as coisas modificaram-se e é o Tibães que abre o activo, numa jogada feliz e de bom efeito.

Este tento despertou a equipa local e cedo começaram a surgir as oportunidades que só não foram concretizadas por inoperância flagrante dos avançados locais.

Contudo, o maior poder técnico e físico do Esposende, veio ao de cima e surgiram três golos, oportunos e de remates bem colocados, batendo sem apelo, o guardião visitante que teve uma actuação, supomos, espectacular.

No próximo número esperamos dar as melhores informações para estas equipas.

Últimos resultados:

19.ª jornada: Lomarense - Marinhos, 0-1; Fão - Ninense, 3-1; 20.ª jornada: Marinhos - Dumense, 2-1; Merelinense - Fão, 0-1; 21.ª jornada: Celeiros - Marinhos, 2-1; Fão - Tadmim, 3-1.

O Marinhos soma 22 pontos e o Fão tem 19.

Com este jogo, terminou a 1.ª fase da disputa do campeonato da III Divisão Regional e o Esposende foi o vencedor da série A onde militava o Vila Chã e o Palmeira.

Por direito próprio, o Esposende sobe de divisão, cumprindo a promessa no início desta temporada.

Vai iniciar-se, em breve, a fase final para se apurar o campeão.

OS JUNIORES DE ESPOSENDE venceram o Torneio de Maurepas (França)



O Director do Maurepas faz a entrega da Taça, disputada no Torneio, a João Ferreira, capitão dos nossos Juniores, que foi recebida com alegria!

A convite da colónia esposendense de emigrantes em França, deslocou-se no passado dia 20 de Maio a Maurepas para disputa de um torneio de futebol, a equipa de juniores da Associação Desportiva de Esposende.

No primeiro encontro, Esposende defrontou o Elan, equipa francesa que venceu por 3-1.

Ao intervalo, os esposendenses venciam por 3-0.

O jogo foi bem disputado, embora o mau tempo e o estado lastimoso do terreno não permitisse grandes cometimentos.

De qualquer modo, o resultado diz tudo quanto à categoria das equipas em campo.

Os golos de Esposende foram marcados por Basto, Alcino e Tone.

Maurepas, 4 - Esposende, 5

No jogo da final do torneio,

Esposende defrontou a equipa local de Maurepas.

A sorte do jogo e a arbitragem não favoreceram os portugueses. Não evitou, contudo, que o melhor futebol do Esposende marcasse 2 tentos vindo a claudicar mercê dos factores que apontamos e o Maurepas obtivesse o empate.

Dada a situação do resultado para se apurar o vencedor, houve que recorrer a grandes penalidades para desempate, obtendo Esposende 3 golos enquanto o Maurepas não foi além de 2 tentos.

O Esposende apresentou a seguinte composição: Paulo; João, Luís, Pedro e Vieira; Berto II e Zé Maria; João Paulo, Berto I, Alcino e Carlos. Actuaram ainda Pinto e Carvalho.

A caravana esposendense esteve alojada em residências de muitos dos nossos conterrâneos emigrantes que acolhe-

Análise Económica

A Associação Industrial Portuguesa, através do discurso proferido pelo seu Presidente, apontou algumas das graves consequências e malefícios da situação económica portuguesa.

O discurso aponta algumas sugestões para se debelar a crise, entre elas, o fomento da exportação, criação de capacidade tecnológica menos dependente do exterior e integração nas comunidades europeias.

A finalizar a sua intervenção: «nós, os empresários, já demonstramos que sabemos por onde e para onde queremos ir. Não recuaremos perante as dificuldades do percurso mas também não desistiremos de pugnar, com a firmeza que for necessária, pela existência de enquadramentos de política compatíveis com a dimensão das responsabilidades sociais que são exigidas aos empresários».

As afirmações produzidas pelo Presidente da AIP, no jantar recentemente realizado com alguns associados e perante autoridades e técnicos ligados ao sector, merecerá, certamente dos nossos leitores, uma cuidada reflexão, ponderando nos reflexos que poderão ocasionar aos portugueses se não houver colaboração de toda a comunidade.

CARTA DE LISBOA

(continuação da 1.ª página)

Casa do Minho, destinado a toda a colónia de Esposende e seu concelho e a todos os seus amigos e veraneantes das suas praias ou belas estâncias.

Lança-se, assim, um apelo a todos os que pretendem colaborar nesta iniciativa, sobretudo na angariação de participantes, bem como a todos que só queiram participar, se dignem escrever para Joaquim Vassalo, Rua dos Ameiros, Lote 1450 (n.º 94), 6.º-Esq.º — Benfica, 1500 Lisboa e outros cujo endereço será comunicado oportunamente nos meios de comunicação social ao nosso dispor em Lisboa. Ou, ainda, telefonar para o n.º 709 809, todas as noites após as 21 horas.

Este almoço ou jantar terá lugar, se não houver nada em contrário, na última semana de Junho. As inscrições terminam no fim da penúltima semana.

Convidam-se as instituições turísticas do concelho, especialmente hoteleiras, a participarem nesta iniciativa para propaganda da região e das suas casas, com oferta das suas especialidades: doces, vinhos, pratos especiais, etc.

Sugere-se, ainda, que aquando da inauguração da referida Exposição Itinerante, esteja presente uma grande representação esposendense: entidades oficiais, Casa da Cultura

ra e outras instituições culturais e desportivas sobretudo de índole popular, com ranchos, coros, conjuntos, juniores da A. D. E. (a jogar com o Benfica ou outro clube), etc. Poder-se-ia mesmo realizar uma semana de Esposende de propaganda turística, com Missa, Solene e tudo, acompanhada a grande instrumental pela Marcial de Belinho e cantada por um conjunto de coros do concelho, a fazer recordar àqueles que não podem ir em Agosto a Esposende, as festas da vila.

E porque não realizar-se uma exposição de pintura e de artesanato concelhio?

Ou, ainda, a repetição, em Lisboa (Casa do Minho, p. e.) da exposição «Esposende e o Mar»?

O Cine-Zende

adiou a Abertura

Por condicionalismos imprevistos, a empresa Cine Zende, obriga-se a adiar para 25 do corrente, a abertura oficial da sala de cinema. Contudo, podemos adiantar que na moderna sala com capacidade para 400 pessoas, será exibido como estreia, a película «Os Salteadores da Arca Perdida».

O futuro Serviço de Saúde e o Hospital de Esposende

(continuação da 1.ª página)

do pela Secretaria de Estado da Saúde para o território nacional está preparado para entrar em funcionamento logo que se clarifiquem situações que envolvam verbas e cobertura financeira desse projecto.

Como dissemos, Esposende, apenas tem o nível de cuidados médicos de base.

O plano implica a criação do Centro de Saúde, (não

confundir este órgão com a Delegação de Saúde) que, presentemente, dispõe apenas de autonomia técnica.

O Centro de Saúde de Esposende vai funcionar provisoriamente na Casa do Barão, adquirida para o efeito por 7 300 contos e em fase adiantada de obras de adaptação para instalar todos os serviços e dirigido por Comissão Instaladora composta pelo Delegado de Saúde local; enfer-

meiro escolhido entre os mais qualificados e funcionário administrativo, em idênticas condições.

De acordo com o esquema, todas as unidades de saúde no concelho de Esposende são integradas, isto é, Posto de Saúde dos Serviços Médico-Sociais, Hospital, Serviço Materno Infantil.

De acordo com o projecto, o Centro de Saúde vai funcionar por extensão. Assim, Apúlia, Fão, Esposende e Forjães, vão dispor de instalações para os cuidados médicos primários enquanto brigadas móveis, além de funções pedagógicas junto da população, prestarão os cuidados de saúde requisitados pelos utentes.

O sistema obriga a colocação de clínicos gerais na proporção de um para cada 1500 / 2 000 habitantes, e o Dr. Cepa Carneiro é o primeiro clínico colocado para o efeito. Dois outros virão a ser colocados.

Poderá pensar-se que, nestas circunstâncias, o Hospital Concelhio será extinto o que não é verdade pois, constituirá o apoio do Centro de Saúde e o serviço de internamentos dentro do esquema de cuidados médicos de base. Por outro lado, o esquema, evita o excesso de médicos especialistas nos grandes centros e o sub-aproveitamento.

Entretanto, o Hospital de Esposende, não poderá funcionar como todos desejariam enquanto não houver uma definição do projecto aqui explanado, sobretudo por falta de pessoal de enfermagem, enquanto abunda na Secretaria e no quadro de apoio.

Resta acrescentar para melhor esclarecimento dos leitores, o sistema proposto está em uso em países do norte da Europa, com resultados positivos.

Domingo à tarde

No domingo, ao princípio da tarde, ocorreu-me apreciar o «andamento» das obras do novo Bloco Residencial, há muito desejável por muitos dos nossos conterrâneos. Ali na zona sul da vila.

Ao virar a cabeça para o outro lado, reparamos quase sem querer, talvez por habituados ao cenário de todos os dias, no edifício da antiga central eléctrica, há muitos anos ocupada pelos CTT.

Vemos o antigo imóvel arruinado e pensamos que já sem motivo de existência. Na sua fachada as mesmas letras de há muito — CTT — Serviços Técnicos.

Sabedores do novo edifício dos CTT, bem colocado e arejado perto do cemitério municipal já há uns bons quatorze anos, ficamos com curiosidade diante a presença daquele mamarracho. Muito mais insatisfeitos e tristes até, ficaram os nossos motivos observadores, ao ter conhecimento que aquela casa é propriedade da Santa Casa da Misericórdia e alugada por 850\$00 há mais de três dezenas de anos.

Por tal parcela de terreno coberto, nunca os responsáveis directos dos CTT, tiveram em atenção os prejuízos que anualmente uma casa de assistência ia suportando. Não esteve no entanto a Misericórdia local impávida e serena no decorrer dos anos. Pediu diversas vezes aos CTT a entrega da sua casa e estes prometeram mas não cumpriram, há cerca de três anos já decorridos. Acontece ainda que o interesse actual é a instalação de um Lar de Dia para a Terceira Idade e novamente a Santa Casa pede a devolução daquele imóvel. Novamente também o gestor dos CTT prometeu que deixaria, agora no primeiro semestre do ano estas instalações, a servirem actualmente para guardar uma pequena quantidade de ferro velho. Pois, por este preço!

Será que os CTT, ou melhor, os seus gestores, sempre prontos a aumentar o custo dos seus serviços, embora não melhorando a qualidade, não vêem os prejuízos que estão a causar, não só à Santa Casa da Misericórdia, mas principalmente aos idosos que ne-

cessitam daqueles serviços assistenciais?

Convidamos os leitores, para que no próximo domingo à tarde, vão até ao sul e vejam o novo edifício dos CTT e principalmente a sua dimensão, que há anos está construído e em funcionamento, e porque está bem perto, o armazém de sucata alugado à Misericórdia por 850\$00.

J. F. L.

Volta ao Minho a pé

Vai levar-se a efeito, no próximo mês de Setembro, a primeira Volta ao Minho a Pé. Esta surpreendente aventura, está a ser organizada por uma colectividade de Braga e conta com a colaboração de todos os concelhos por onde passará a volta e ainda o apoio dos dois Governos Civis minhotos.

É uma novidade que gostaríamos de observar de perto se para tal, a organização tiver apoio de Esposende. Ou não será volta ao Minho se por cá não passarem os pedestres.

Reuniões em OFIR

Curso de Cuidados Intensivos

O serviço de reanimação do Hospital de Santo António e o patrocínio da Sociedade Portuguesa de Cuidados Intensivos, organizou um curso internacional de cuidados médicos intensivos e que teve a participação de 450 participantes e 40 prelectores de vários países.

A sessão de abertura que teve a presença de figuras de relevo ligadas à reanimação, foi prestada homenagem ao antigo Provedor, Dr. Braga da Cruz, Prof. Doutor Corino de Andrade, Fundação Calouste Gulbenkian e ao Arq.º Márcio de Freitas.

As homenagens fizeram parte das cerimónias que assinalaram os 20 anos da fundação do Serviço de Reanimação do Hospital de Santo António.

Uma documentada exposição acompanhou o curso, podendo apreciar-se a mais so-

ficada aparelhagem relacionada com os cuidados intensivos em doentes críticos, alguns deles de extraordinário valor técnico e comercial.

Água barrenta...

São vários os leitores que chamam a nossa atenção para a água barrenta que nos últimos tempos aparece nas canalizações de suas casas.

Além desse colorido imperceptível, a água apresenta-se mal cheirosa o que, para muitos, é um mau princípio de dia.

Sabemos que a Delegação de Saúde, periodicamente, procede a análises da água fornecida pela rede pública e os resultados são favoráveis. A água está em condições de se beber. Contudo, sai barrenta das torneiras...